

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

Ano de 2017

Caros Associados!

Nos termos estatutários, a Direção do **Centro Social Polivalente de Ourense** vem submeter à apreciação dos associados o relatório e contas de gerência relativas ao ano de 2017.

Introdução

O CSPO tem vindo a exercer a sua atividade com normalidade e dentro das expetativas formuladas para o período. Manteve-se em vigor os acordos com a segurança social que dão sustentabilidade às valências sociais e protocolos de cooperação com outras entidades que dão apoio a diversas iniciativas. Os resultados das atividades são divulgados através dos mapas financeiros de prestações de conta que se seguem em anexos.

Análise

No ano de 2017, o CSPO registou crescimento do montante global de serviços prestados que representa cerca de 15% face ao ano anterior. Relativamente a subsídios à exploração verifica-se uma ligeira redução, cerca de 1%. Os rendimentos por subsídios para investimento são inferiores aos do ano anterior na medida em que se vai esgotando o período de vida útil dos bens subsidiados.

Os gastos suportados para a realização das atividades relativos ao custo dos bens e materiais consumidos e das aquisições de fornecimentos e serviços externos tiveram pequenas variações face aos valores gastos no período anterior. Os gastos com pessoal são a rubrica com maior peso na estrutura de custos da instituição e tiveram um crescimento de cerca de 2% face ao exercício anterior. Os resultados positivos superaram os do ano anterior e enquadram-se dentro das expetativas formuladas.

Resultados

As demonstrações financeiras do CSPO, a seguir apresentadas em anexo, consubstanciam em números a atividade desenvolvida e os resultados alcançados, dos quais se evidencia alguns itens:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
-Rendimentos e ganhos operacionais:	434.956,59€	426.541,70€;
-Gastos e perdas operacionais:	419.518,33€	413.440,79€;
-Resultados operacionais:	15.438,26€	13.100,91€;
-Resultado líquido do período:	15.054,92€	12.550,05€;
-Total do balanço:	754.378,69€	767.535,04€;
-Fundos patrimoniais:	679.048,29€	680.209,11€

Situação económica e financeira

Face às demonstrações financeiras o CSPO apresenta os seguintes indicadores:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
- Solvabilidade	901%	778%
- Autonomia	90%	88%
- Liquidez geral	197%	154%

O CSPO tem vindo a gerar excedentes de tesouraria que vem aplicando em investimentos financeiros mobilizáveis a curto prazo.

Face a estes dados possui uma situação patrimonial sólida e situação financeira confortável.

Medidas e ações futuras

A Direção reafirma e prossegue o seu empenho na continuação e desenvolvimento de ações a fim de garantir a continuidade das atividades sociais e a sua sustentabilidade.

Nota final

Aos associados, utentes, participantes e beneméritos a Direção do CSPO expressa agradecimento pela sua participação e colaboração. Também, às instituições públicas que através dos subsídios contribuíram para a realização do objeto social, ao pessoal e colaboradores pelo empenho e dedicação.

Ourenã, 01 de Março de 2018

A Direção:

The block contains several handwritten signatures in black and blue ink, representing the members of the CSPO Board (Direção). The signatures are written over a horizontal line.



Centro Social e Polivalente de Ourense

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
monitares expressos em EUR			
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	3.1 - 4	467.128,84	504.284,54
Activos intangíveis.....	5		
Investimentos Financeiros.....	11	152.603,26	152.002,85
		619.732,10	656.287,39
Activo corrente:			
Inventários.....	3.1 - 7	1.445,08	1.947,41
Clientes.....		6.956,00	8.725,09
Estado e outros entes públicos.....		1.756,42	89,76
Outras contas a receber			2.719,51
Diferimentos.....	16.2	1.526,89	1.129,47
Caixa e depósitos bancários.....		122.962,20	96.636,41
		134.646,59	111.247,65
Total do Activo.....		754.378,69	767.535,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos		230.828,18	230.828,18
Reservas		81.597,14	81.597,14
Resultados transitados.....		179.816,99	168.778,27
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.4	171.751,06	186.455,47
Resultado líquido do período.....		15.054,92	12.550,05
Total do fundo de capital		679.048,29	680.209,11
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos.....	6	7.098,45	15.308,30
		7.098,45	15.308,30
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		13.718,51	19.149,52
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos.....		6.226,89	5.825,09
Financiamentos obtidos	6	8.300,93	8.206,78
Diferimentos.....			
Outras contas a pagar	16,3	39.985,62	38.836,24
		68.231,95	72.017,63
Total do passivo.....		75.330,40	87.325,93
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo.....		754.378,69	767.535,04

Ourense, 01 de Março de 2018

A Direcção;

O C.C.;

Creche · Centro de Dia · Apoio Domiciliário · Atividades de Tempos Livres

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	8	195.968,96	169.666,20
Subsídios, doações e legados à exploração.....	10.2	212.767,03	214.566,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	3.1 - 7	(54.723,63)	(51.209,88)
Fornecimentos e serviços externos.....		(49.297,66)	(53.639,92)
Gastos com o pessoal.....	12	(274.028,76)	(268.198,13)
Outros rendimentos e ganhos.....	10.3	26.220,60	42.308,76
Outros gastos e perdas.....		(2.243,01)	(494,90)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e imp.		54.663,53	52.998,87
Gastos / reversões de depreciação e de amortização.....	3.1 - 4	(39.225,27)	(39.897,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.438,26	13.100,91
Juros e rendimentos similares obtidos.....		97,51	359,08
Juros e gastos similares suportados	6	(480,85)	(909,94)
Resultado antes de impostos		15.054,92	12.550,05
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		15.054,92	12.550,05

Ourenã, 01 de Março de 2018

A Direcção;



O C.C.;



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Janeiro a Dezembro 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		197.738,05	172.646,21
Pagamentos a fornecedores		(110.900,70)	(112.598,22)
Pagamentos aos pessoal		(266.990,73)	(250.092,00)
Caixa gerada pelas operações		(180.153,38)	(190.044,01)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		217.769,56	218.187,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		37.616,18	28.142,99
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(2.069,57)	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	11.2	(843,15)	(50.044,04)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	11.2	121,37	
Juros e rendimentos similares		84,80	343,87
Dividendos		12,71	15,21
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(2.693,84)	(49.684,96)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(8.115,70)	(7.815,97)
Juros e gastos similares	6	(480,85)	(909,94)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(8.596,55)	(8.725,91)
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		26.325,79	(30.267,88)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		96.636,41	126.904,29
Caixa e seus equivalentes no final do período		122.962,20	96.636,41

Ourense, 01 de Março de 2018

A Direcção;

O C.C.;



Centro Social e Polivalente de Ourense

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	2.4	230.828	81.597	174.070	219.759		706.254
Alterações do período:							
Primeira adopção do referencial contabilístico	10.3				(33.304)		(33.304)
Outras alter. reconhecidas nos FPatrimoniais				(5.291)			(5.291)
	2			(5.291)	(33.304)		(38.595)
Resultado líquido do período	3					12.550	12.550
Resultado extensivo 4=2+3						12.550	(26.045)
Operações com instituidores no período	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016 1=1+2+3+5		230.828	81.597	168.779	186.455	12.550	680.209
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	2.4	230.828	81.597	181.329	186.455		680.209
Alterações do período:							
Primeira adopção do referencial contabilístico	10.3				(14.704)		(14.704)
Outras alter. reconhecidas nos fpatrimoniais				(1.512)			(1.512)
	7			(1.512)	(14.704)		(16.216)
Resultado líquido do período	8					15.055	15.055
Resultado extensivo 9 = 7+8						15.055	(1.161)
Operações com instituidores no período	10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017 6+7+8+10		230.828	81.597	179.817	171.751	15.055	679.048

Ourense, 01 de Março de 2018

A Direcção;

O.C.C.;



Centro Social e Polivalente de Ourense

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DAS VALÊNCIAS

De Janeiro até Dezembro de 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	VALÊNCIAS						Total
		Creche	A.T.L.	Apoio Domic	Centro Dia	Cantina-Ref.	A. C. Rec.	
RENDIMENTOS E GASTOS								
Vendas e serviços prestados.....	8-16.1	31.592,99 ✓	6.489,73 ✓	55.073,17 ✓	70.254,48 ✓	32.558,59 ✓		195.968,96
Subsídios, doações e legados à exploração.....	10-16.1	98.520,15 ✓	7.098,34 ✓	69.147,27 ✓	38.001,27 ✓			212.767,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consur	7-16.1	(7.284,70) ✓	(1.282,55) ✓	(16.182,30) ✓	(12.247,97) ✓	(16.305,18) ✓	(1.420,93)	(54.723,63)
Fornecimentos e serviços externos.....	16.1	(11.512,12) ✓	(3.142,29) ✓	(15.178,38) ✓	(14.265,27) ✓	(3.388,09) ✓	(1.811,51)	(49.297,66)
Gastos com o pessoal.....	12-16.1	(79.445,07) ✓	(10.088,16) ✓	(90.643,60) ✓	(78.395,96) ✓	(15.455,97) ✓		(274.028,76)
Outros rendimentos e ganhos.....	10.3-16.1	5.804,32 ✓	2.312,59 ✓	5.729,59 ✓	5.306,69 ✓	1.200,54 ✓	5.866,87	26.220,60
Outros gastos e perdas.....		(618,54) ✓	(271,58) ✓	(618,32) ✓	(670,29) ✓	(64,28) ✓		(2.243,01)
Result. antes de deprec., gastos de financiamento		37.057,03	1.116,08	7.327,43	7.982,95	(1.454,39)	2.634,43	54.663,53
Gastos / reversões de depreciação e de amortização....	3.1-16.1	(8.149,30) ✓	(2.983,10) ✓	(9.838,52) ✓	(10.735,57) ✓	(2.181,28) ✓	(5.337,50)	(39.225,27)
Resultados operacionais		28.907,73	(1.867,02)	(2.511,09)	(2.752,62)	(3.635,67)	(2.703,07)	15.438,26
Juros e rendimentos similares obtidos.....	16.1	28,95 ✓	12,78 ✓	29,06 ✓	26,72 ✓			97,51
Juros e gastos similares suportados	6-16.1	(142,83) ✓	(62,99) ✓	(143,28) ✓	(131,75) ✓			(480,85)
Resultado antes de impostos		28.793,85	(1.917,23)	(2.625,31)	(2.857,65)	(3.635,67)	(2.703,07)	15.054,92
Imposto sobre o rendimento do período.....								
Resultado líquido do período		28.793,85 ✓	(1.917,23) ✓	(2.625,31) ✓	(2.857,65) ✓	(3.635,67) ✓	(2.703,07) ✓	15.054,92

Ourense, 01 de Março de 2018

A Direcção;

O.C.C.;

Creche · Centro de Dia · Apoio Domiciliário · Atividades de Tempos Livres

Centro Social e Polivalente de Ourense
Rua Frei Manuel dos Santos, 37, 3060-459 Ourense · Tel./Fax 231 416 085 · 962 030 129
geral@cspo.pt www.cspo.pt
IPSS nº 59/99 de 4 de janeiro · NIF: 503559970



1
K.

ANEXO

Às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017

1 - Identificação da entidade

O **Centro Social e Polivalente de Ourense**, NIF.503559970, é uma associação sem fins lucrativos, reconhecida como IPSS, registada em 04/01/1999 na Direção Geral da Segurança Social, sob o nº. 59/99, folhas 155 verso, do Livro nº. 7, das Associações de Solidariedade Social, com sede em Ourense, exercendo atividades de Apoio Social sem Alojamento e Cuidados para Crianças sem alojamento.

2 - Referencial contabilístico

2.1 - Enquadramento

As demonstrações financeiras do período foram preparadas em conformidade com as disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, com as alterações pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de Junho, e regulamentada pelas Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho e Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho e Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho.

2.4 - Adoção pela primeira vez das normas para as ESNL

A transição dos princípios contabilísticos anteriores (PCIPSS) para as normas contabilísticas das entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) aplicou-se pela primeira vez no exercício de 2012. Foram reconhecidas diferenças de transição nos fundos patrimoniais relativas a subsídios para investimentos, diferidos em PCIPSS, 317.219,78€, foram mensurados nas Outras Variações nos Fundos Patrimoniais no referencial NCRF-ESNL, os quais vão sendo revertidos e reconhecidos como outros ganhos nos exercícios subsequentes na medida em que vão sendo reconhecidos os gastos por depreciação dos equipamentos subsidiados.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 – Políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis:

A mensuração dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. Os ativos adquiridos a título gratuito encontram-se mensurados pelo valor atribuído no título de aquisição ou avaliação.

As despesas correntes com reparação e manutenção dos ativos fixos tangíveis são consideradas como gasto do período em que ocorrem.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, o processo de depreciação inicia-se no exercício em que o respetivo bem entra em funcionamento.

As depreciações dos edifícios são calculadas pela aplicação da taxa de 5% para os ativos afetos às valências sociais e da taxa de 2,5% ao pavilhão polivalente afeto a atividades culturais e recreativas.

Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo específico. Foi usado o sistema de inventário intermitente.

Empréstimos obtidos:

Os empréstimos obtidos são mensurados pelo seu valor nominal. Os custos são reconhecidos como gastos do período a que se reportam não sendo capitalizados.

4 – Ativos fixos tangíveis

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e Rec. Naturais	Edifícios e Out. construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos F. Tangíveis	Totais
Início do período	Valor bruto escriturado	21.073,03	683.331,98	134.360,13	97.382,13	25.876,58	12.937,22	974.961,07
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		214.971,10	128.294,21	90.365,09	24.108,91	12.937,22	470.676,53
Período	Aquisições			2.069,57				2.069,57
	Amortizações do período		28.215,82	2.799,36	7.017,04	1.193,05		39.225,27
Fim do período	Valor bruto escriturado	21.073,03	683.331,98	136.429,70	97.382,13	25.876,58	12.937,22	977.030,64
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		243.186,92	131.093,57	97.382,13	25.301,96	12.937,22	509.901,80
	Valor líquido escriturado	21.073,03	440.145,06	5.336,13	0,00	574,62	0,00	467.128,84

5 - Ativos intangíveis

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização da classe de ativos intangíveis:

Classe de activos \ Valores apurados		Programas Desenvolvim.	Programas Computador	Outros A. Intangíveis	Totais
Início do período	Valor bruto escriturado		5.120,76		5.120,76
	Amortização acumulada +		5.120,76		5.120,76
Período	Aquisições				0,00
	Amortizações do período				0,00
Fim do período	Valor bruto escriturado		5.120,76		5.120,76
	Amortização acumulada +		5.120,76		5.120,76
	Valor líquido escriturado		0,00		0,00

6 – Custos dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período a que se reportam, não estando a ser capitalizados.

Descrição	2 0 1 7			2 0 1 6		
	Corrente	N.Corrente	Total	Corrente	N.Corrente	Total
Empréstimos bancários	8.300,93	7.098,45	15.399,38	8.206,78	15.308,30	23.515,08
Custo dos empréstimos obtidos			480,85			909,94

7 - Inventários

7.1 Política contabilística adotada para mensuração dos inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Corrente. Foi usado o sistema de inventário intermitente.

7.2 - Quantias escrituradas de inventários:

Classificação	2017	2016
Existência inicial de matérias primas e de consumo	1.947,41	983,89
Compras de matérias primas e materiais de consumo	54.221,30	52.173,40
Existência final de matérias primas e de consumo	1.445,08	1.947,41
Custo corrente do período	54.723,63	51.209,88

8 - Rendimentos

O rédito da prestação de serviços é reconhecido pela execução material do serviço e do recebimento da quotização ou da assunção de responsabilidade pelo adquirente ou utilizador.

Foram reconhecidos réditos e outros rendimentos de prestação de serviços na quantia de 195.968,96€.

10 - Subsídios

10.1 - Política contabilística adotada para os subsídios

Os rendimentos por subsídios à exploração são reconhecidos no momento da sua perceção ou do reconhecimento do direito a receber resultantes dos acordos de participação das valências pela Segurança Social e programas de emprego e inserção celebrados com o Centro de Emprego de Coimbra. Os ganhos por subsídios a ativos fixos tangíveis são reconhecidos numa cadência anual durante o período de vida útil dos bens subsidiados na proporção das depreciações calculadas.

10.2 – Quantias reconhecidas de subsídios à exploração:

Entidades	2017	2016
Instituto de Segurança Social	206.355,60	197.756,47
Município de Cantanhede e Junta Freguesia Ourentã	1.655,00	2.160,00
I E F P - Centro de Emprego de Coimbra	4.756,43	14.650,27
Outras Entidades		
	212.767,03	214.566,74

10.3 - Quantias reconhecidas por subsídios e doações a ativos fixos tangíveis:

Subsídios e doações	2017	2016
Subsídios a bens de equipamento	9.579,68	22.643,15
Doações a bens de equipamento	5.124,73	10.660,66
	14.704,41	33.303,81

11 – Instrumentos financeiros

11.1 – Políticas contabilísticas na mensuração dos investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão mensurados ao custo no momento da aplicação pelo valor nominal.

11.2 – Quantias aplicadas em investimentos financeiros

Descrição	2017	2016
Fundos CCAM:		
CA Património crescente	125.039,36	125.039,36
CA Monetário / rendimento	25.000,00	25.000,00
Titulos de capital CCAM	1.000,00	1.000,00
Fundo de compensação do trabalho	1.563,90	963,49
	152.603,26	152.002,85

12 - Benefícios dos empregados

12.1 Benefícios dos empregados

O CSPO não têm nenhum plano vigente para benefícios pós emprego, liquida as indemnizações necessárias tendo por base a legislação em vigor.

Existe um processo judicial em curso movido por ex-trabalhadora, ao qual o CSPO deduziu oposição, cujo desfecho é imprevisível e para o qual não há uma quantia fiável por eventual responsabilidade.

O CSPO tem um protocolo com o Grupo Curativa com vista a assegurar cuidados complementares de saúde para os trabalhadores.

No período foram reconhecidos gastos com o pessoal, incluindo férias, subsídio de férias e encargos sociais referidas ao período de 2017 a pagar em 2018.

12.2 – Quantias reconhecidas de gasto com o pessoal:

Rúbricas	2017	2016
Remunerações certas	217.303,57	212.235,70
Remunerações adicionais e outras	2.297,32	3.600,22
Encargos com segurança social	48.589,05	46.112,21
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	1.668,37	1.201,99
Outros gastos com pessoal	4.170,45	5.048,01
	274.028,76	268.198,13
Número médio de empregados	27	27

13 - Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos factos materialmente relevantes após a data do balanço suscetíveis de alterar as demonstrações financeiras ou que devam ser evidenciados para além dos divulgados no presente anexo.

16 - Outras informações

16.1 – Critérios de repartição e imputação de gastos e de rendimentos

O CSPO calcula resultados por valência usando o modelo de centros de custo.

A repartição e imputação dos gastos é efetuada segundo os seguintes critérios:

- gastos específicos são imputados às valências a que se reportam;
- gastos gerais comuns são repartidos pelas valências proporcionalmente ao número de utentes;
- gastos com o pessoal são repartidos segundo a afetação do pessoal;
- gastos refeição são repartidos por tabela ponderada e proporcional ao número de refeições/valência.

A repartição e afetação dos rendimentos é efetuada segundo os seguintes critérios:

- rendimentos de serviços e participações dos sócios são afetos á valência a que respeita;
- rendimentos comuns são afetos proporcionalmente pelo número de utentes das valências;
- subsídios à exploração são afetos às valências e atividades a que respeitam.
- subsídios aos investimentos são distribuídos proporcionalmente pelas valências.

16.2 – Diferimentos

Gastos a reconhecer por seguros com fatura em 2017 mas cujo período reporta a 2018.

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer:		
Seguros diversos	1.526,89	1.129,47

16.3 – Outras contas a pagar

A rubrica outras contas a pagar respeitam a férias, subsídios de férias e encargos com segurança social reportadas ao período mas a pagar em 2018, outros acréscimos por gastos respeitantes ao período mas com fatura em 2018, contribuições para o fundo de compensação a pagar e saldo de fornecedor de equipamentos a pagar:

Descrição	2017	2016
Remunerações a pagar	39.202,34	38.003,13
Outros acréscimos de gastos	758,66	812,09
Fundo de compensação do trabalho	22,75	11,76
Fornecedor equipamentos a pagar	1,87	9,26
	39.985,62	38.836,24

Ourenã, 01 de Março de 2018

A Direção;

O C.C.;

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Centro Social e Polivalente de Ourentã, nos termos Estatutários e no uso das suas competências, reuniu para apreciar e dar parecer sobre o relatório e contas de gerência do exercício de 2017.

O Conselho Fiscal acompanhou as atividades desenvolvidas pela Instituição, apreciou as medidas e ações de gerência adotadas pela Direção, as quais são adequadas aos objectivos e respeitam os preceitos estatutários.

Igualmente no âmbito das suas competências apreciou o relatório de gerência e as contas do ano de 2017, os quais, em nossa opinião, apresentam de forma adequada a situação patrimonial do Centro Social e Polivalente de Ourentã e os resultados das suas atividades.

O Conselho Fiscal, na sua reunião de hoje, deliberou por unanimidade dar parecer favorável à aprovação do relatório e contas do período de 2017.

Ourentã, 20 de Março de 2018

O Conselho Fiscal,

Three handwritten signatures in blue ink are visible. The top signature is 'Alexandre Santos', the middle one is 'D. António', and the bottom one is 'J. Pinheiro'.